MARCELLA BEATRIZ SANTOS ALVES

SOFIA SILVA GONÇALVES FERREIRA

**CÁRIE DE MAMADEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

## UBERABA - MG 2023

**CÁRIE DE MAMADEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

CURSO DE ODONTOLOGIA

Orientadora: Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

## UBERABA - MG 2023

# MARCELLA BEATRIZ SANTOS ALVES

# SOFIA SILVA GONÇALVES FERREIRA

**CÁRIE DE MAMADEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Universidade de Uberaba como parte das exigências para obtenção do título de graduação em Odontologia.

Aprovado em: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

Prof. Dra, Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

 Universidade de Uberaba – UNIUBE

**RESUMO**

Esta pesquisa propôs uma revisão integrativa da literatura sobre a cárie de mamadeira, uma condição prevalente em crianças pequenas que pode ter impactos significativos na saúde bucal e no desenvolvimento infantil. A cárie de mamadeira é causada pela exposição frequente e prolongada dos dentes a líquidos açucarados, como leite, sucos e fórmulas infantis. O objetivo da revisão era obter uma visão abrangente dos estudos publicados sobre o tema, analisando fatores de risco, estratégias de prevenção, tratamento e impacto na qualidade de vida das crianças afetadas. A metodologia adotada foi uma revisão integrativa da literatura. A revisão identificou uma série de fatores de risco associados à cárie de mamadeira, incluindo o consumo frequente de líquidos açucarados, o aleitamento prolongado com mamadeira e fatores socioeconômicos. Diversas estratégias de prevenção foram exploradas, como a educação dos pais sobre nutrição adequada e higiene oral, a aplicação de flúor e o uso de selantes dentários. O tratamento da cárie de mamadeira variou de acordo com a gravidade da condição, incluindo procedimentos restauradores e, em casos avançados, extrações. O impacto na qualidade de vida das crianças afetadas e suas famílias ficou evidente, uma vez que a condição frequentemente resultou em dor, dificuldades na alimentação e padrões de sono prejudicados.

**Palavras-Chave:** Cárie. Mamadeira. Desenvolvimento infantil. Crianças.

**ABSTRACT**

This research proposed an integrative literature review on baby bottle tooth decay, a prevalent condition in young children that can have significant impacts on oral health and child development. Baby bottle tooth decay is caused by frequent and prolonged exposure of teeth to sugary liquids such as milk, juices, and infant formulas. The aim of the review was to obtain a comprehensive understanding of published studies on the subject, analyzing risk factors, prevention strategies, treatment, and the impact on the quality of life of affected children. The adopted methodology was an integrative literature review. The review identified a series of risk factors associated with baby bottle tooth decay, including frequent consumption of sugary liquids, prolonged bottle feeding, and socioeconomic factors. Various prevention strategies were explored, such as parental education on proper nutrition and oral hygiene, fluoride application, and the use of dental sealants. The treatment of baby bottle tooth decay varied depending on the severity of the condition, including restorative procedures and, in advanced cases, extractions. The impact on the quality of life of affected children and their families became evident, as the condition often resulted in pain, feeding difficulties, and disrupted sleep patterns.

**Keywords**: Tooth decay. Baby bottle. Child development. Children.

**Sumário**

1. [INTRODUÇÃO](#_bookmark0) 5
2. [MATERIAL E MÉTODO](#_bookmark3) 7

2.1 Processo de aquisição da literatura.............................................................7

2.2 Coleta de dados ............................................................................................7

2.3 Critérios de inclusão ....................................................................................7

2.4 Critérios de exclusão ...................................................................................7

2.5 Análise e discussão dos resultados ..........................................................7

1. [REFERENCIAL TEÓRICO](#_bookmark4) 8

3.1 Principais causas...........................................................................................8

3.2 Consequências na saúde da criança ..........................................................................12

1. RESULTADOS E DISCUSSÕES  [....1](#_bookmark5)3

CONSIDERAÇÕES FINAIS .......................................................................................17

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 1](#_bookmark6)8

# INTRODUÇÃO

A cárie de mamadeira, também conhecida como cárie dentária infantil ou cárie de infância, é uma condição dentária prevalente em crianças de tenra idade (Araújo *et al.*, 2018). Essa enfermidade é caracterizada pela deterioração dos dentes decíduos, ou dentes de leite, e pode ter consequências significativas para a saúde bucal e o desenvolvimento geral das crianças (Beraldi *et al.*, 2020). A cárie de mamadeira é uma preocupação crescente entre pais, cuidadores e profissionais de saúde, pois pode resultar em dor, infecções e danos permanentes aos dentes em formação (Araújo *et al.*, 2018).

O termo "cárie de mamadeira" se origina do fato de que a condição está frequentemente associada ao uso prolongado de mamadeiras contendo líquidos açucarados, como sucos, leite com adição de açúcar, refrigerantes ou até mesmo bebidas energéticas (Arora *et al.,* 2011). Essas substâncias aderem aos dentes, fornecendo alimento para bactérias presentes na boca. À medida que as bactérias metabolizam o açúcar, elas produzem ácidos que corroem o esmalte dental, levando à formação de cavidades (Arora *et al.*, 2011).

Um fator de risco importante para a cárie de mamadeira é o uso frequente da mamadeira como uma forma de acalmar a criança ou ajudá-la a adormecer. Quando a criança adormece com a mamadeira na boca ou a utiliza por longos períodos durante o dia, o contato prolongado dos dentes com o líquido açucarado aumenta o risco de desenvolvimento de cáries. Além disso, a falta de higiene bucal adequada e visitas regulares ao dentista também podem contribuir para o surgimento da cárie de mamadeira (Arora *et al.*, 2011).

Os efeitos da cárie de mamadeira vão além dos danos aos dentes. A dor e o desconforto associados à doença podem afetar a alimentação e o sono das crianças, comprometendo seu crescimento e desenvolvimento adequados. Além disso, a cárie de mamadeira pode levar a complicações graves, como infecções orais, abscessos e danos às estruturas dentárias permanentes que estão se formando abaixo da superfície gengival (Baker *et al.*, 2014).

É fundamental que os pais e cuidadores estejam cientes dos riscos da cárie de mamadeira e adotem medidas preventivas para proteger a saúde bucal de seus filhos. Isso inclui limitar o consumo de líquidos açucarados, evitar o uso prolongado da mamadeira e garantir uma higiene oral adequada. A limpeza dos dentes com uma gaze úmida ou uma escova de dentes infantil de cerdas macias deve ser realizada desde o aparecimento do primeiro dente (Araújo *et al.*, 2018).

A importância da prevenção da cárie de mamadeira também se reflete na conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável desde cedo. A introdução de uma dieta equilibrada e a limitação do consumo de alimentos e bebidas açucaradas ajudam a reduzir o risco de cárie dental. Além disso, é fundamental que as crianças visitem regularmente o dentista para exames e limpezas, a fim de detectar precocemente quaisquer sinais de cárie e receber tratamento (Beraldi *et al.*, 2020).

É preciso destacar que a cárie de mamadeira não é uma condição inevitável. Com os cuidados adequados e a conscientização sobre os fatores de risco, é possível prevenir essa doença e proteger os dentes decíduos das crianças. Além disso, ao adotar medidas preventivas desde cedo, estamos estabelecendo uma base sólida para a saúde bucal a longo prazo, uma vez que os dentes permanentes também podem ser afetados pela cárie se os hábitos adequados não forem estabelecidos.

A cárie de mamadeira é uma condição preocupante que afeta crianças pequenas e pode ter consequências significativas para sua saúde bucal e desenvolvimento geral. No entanto, com a conscientização, educação e adoção de medidas preventivas, é possível evitar essa doença. A limitação do consumo de líquidos açucarados, a adoção de uma dieta equilibrada, a higiene bucal adequada e visitas regulares ao dentista são fundamentais para proteger os dentes decíduos e estabelecer hábitos saudáveis que perdurarão ao longo da vida. Ao investir na saúde bucal infantil, estamos garantindo sorrisos brilhantes e uma qualidade de vida melhor para nossas crianças.

# MATERIAL E MÉTODO

No presente estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, que teve como finalidade recolher resultados de pesquisas do tema proposto e assim aprofundar e analisar suas conclusões.

**2.1 Processo de aquisição da literatura**

A pesquisa foi realizada em bases de dados online: PUBMED (National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Nacional em Saúde) indexados no período de 20 anos.

As palavras chaves utilizadas foram: CÁRIE and MAMADEIRA and CRIANÇAS.

**2.2 Coleta dos dados**

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes extraídos, minimizou o risco de erros na transcrição, garantiu precisão na checagem das informações e serviu como registro (URSI, 2005). Os dados incluiram: definição dos sujeitos, metodologia, tamanho da amostra, mensuração de variáveis, método de análise e conceitos embasadores empregados.

**2.3 Critérios de Inclusão**

Foi realizada com os seguintes critérios de inclusão: artigos que tratavam sobre o tema CÁRIE DE MAMADEIRA e suas aplicações em odontologia, artigos disponíveis em português e inglês publicados a partir do ano 2003.

**2.4 Critérios de Exclusão**

Foi realizada com os seguintes critérios de exclusão: revisões de literatura, relatos de experiência, editoriais, artigos duplicados nas bases de dados, livros, teses, dissertações e outros trabalhos de conclusão de curso.

**2.5 Análise e discussão dos resultados**

A análise e a síntese dos dados extraídos dos artigos foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

# REFERENCIAL TEÓRICO

# A cárie de mamadeira, também conhecida como cárie precoce na infância, é uma condição odontológica que afeta crianças em idade precoce, causando a deterioração dos dentes de leite devido à exposição prolongada a líquidos açucarados, como leite, fórmula infantil e sucos. Essa exposição frequente a açúcares cria um ambiente propício para o crescimento de bactérias que produzem ácidos, resultando na desmineralização do esmalte dental. Isso pode levar à formação de manchas brancas, manchas escuras e cavidades nos dentes.

# Estudos realizados por da Silva *et al.* (2015) destacam a importância de compreender a relação entre a cárie de mamadeira e a qualidade de vida das crianças. A presença dessa condição pode causar desconforto, dor e problemas de autoestima, afetando negativamente a qualidade de vida da criança e de suas famílias.

# Nelson Filho *et al.* (2003) conduziram uma pesquisa que avaliou os hábitos alimentares em crianças portadoras de cárie de mamadeira. Eles observaram que a exposição frequente a líquidos açucarados em mamadeiras, especialmente durante a noite, estava associada ao aumento do risco de desenvolvimento da cárie.

# Bernardes, Dietrich e de França França (2021) realizaram uma revisão narrativa sobre a cárie precoce na infância. Eles exploraram os diferentes aspectos dessa condição, desde fatores de risco até estratégias de prevenção e tratamento. A revisão ressaltou a importância de abordagens multidisciplinares para lidar com essa questão de saúde.

# Além disso, Castilho *et al.* (2023) investigaram o impacto da cárie na primeira infância na qualidade de vida das crianças. Eles enfatizaram a necessidade de conscientização e educação em saúde bucal desde os primeiros anos de vida, visando prevenir a ocorrência dessa condição e melhorar o bem-estar infantil.

# Salvatti e Garcez (2022) realizaram uma revisão de literatura sobre a cárie na primeira infância, abordando aspectos como fatores de risco, manifestações clínicas e medidas preventivas. A revisão destacou a importância do papel dos profissionais de saúde na promoção da saúde bucal e na orientação dos cuidados adequados para prevenir a cárie de mamadeira.

# 3.1 Principais causas

# A cárie de mamadeira, um problema odontológico que acomete crianças desde a primeira infância até a puberdade, representa uma das doenças mais prevalentes na cavidade bucal e uma das mais disseminadas mundialmente. Entretanto, apesar de sua ampla ocorrência, muitos indivíduos ainda carecem de informações sobre suas origens e fatores desencadeantes, ressaltando a necessidade de conscientização e educação em saúde bucal. (Nelson Filho *et al.*, 2003)

# A prevenção da cárie se torna viável assim que os fatores desencadeadores são compreendidos. Esta doença é multifatorial e suas causas incluem elementos como local de moradia, renda familiar, comportamento, fatores biológicos e até mesmo aspectos socioeconômicos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que etnia, nível educacional dos pais, condição socioeconômica, moradia, acesso à assistência odontológica e fornecimento regular de água interferem nos hábitos de higiene bucal infantil. (Bernardes *et al.*, 2021)

# A dieta emerge como um fator crítico na gênese da cárie. Ela influencia a produção da substância chave para a enfermidade, afetando a secreção salivar, geração de ácidos, composição do biofilme e crescimento microbiano. Assim, compreender a importância de uma alimentação adequada desde a infância é fundamental para evitar consequências sérias para a saúde bucal e qualidade de vida das crianças. (Castilho *et al.*, 2023)

# A promoção de hábitos alimentares saudáveis desde cedo emerge como um componente essencial para a saúde bucal. No entanto, é importante destacar que essas práticas devem ser acessíveis, equilibradas e ricas em nutrientes essenciais. Uma dieta que contribui para a saúde bucal é aquela de fácil aceitação, com custo acessível, habitual na família e que fornece nutrientes necessários para o desenvolvimento infantil. (Salvatti e Garcez, 2022)

# O consumo excessivo de alimentos processados ricos em sacarose está diretamente ligado à proliferação de microrganismos cariogênicos e ao desenvolvimento da cárie. O uso precoce de açúcar e a tendência de algumas crianças a preferirem sabores doces e salgados sobre sabores azedos e amargos podem agravar o quadro. A introdução antecipada de sacarose na dieta da criança pode facilitar a colonização de novas superfícies dentárias por microrganismos causadores de cárie. (Leal *et al.*, 2022)

# A cárie precoce na infância, também conhecida como cárie de mamadeira, pode resultar em impactos graves na saúde bucal das crianças. A relação entre a idade das crianças e a prevalência da doença é diretamente proporcional, com a erupção dentária e mudanças nos hábitos alimentares contribuindo para a autonomia gradual das crianças em uma fase em que suas habilidades manuais ainda não são suficientemente desenvolvidas para remover efetivamente o biofilme bacteriano. (Nelson Filho *et al.*, 2003)

# O desenvolvimento da cárie precoce pode variar consideravelmente e atingir graus alarmantes em alguns casos. A nomenclatura da condição evoluiu ao longo do tempo, passando de cárie de mamadeira para cárie precoce da infância ou cárie severa da infância, dependendo da idade da criança. Estudos indicam uma correlação direta entre a idade das crianças e a prevalência da cárie, devido ao aumento da erupção dentária e à mudança nos hábitos alimentares. (Bernardes *et al.*, 2021)

# Um fator notável na cárie precoce é o impacto que ela exerce sobre a qualidade de vida das crianças. A saúde bucal influencia positivamente aspectos como fonética, alimentação, expressão facial e interações sociais. A presença da cárie pode gerar dores, desconforto e até mesmo impactos psicológicos nas crianças, afetando sua autoestima e bem-estar geral. (Castilho *et al.*, 2023)

# A questão alimentar na infância é de grande importância na manutenção da saúde bucal. Uma alimentação inadequada pode acarretar sérias implicações para a saúde oral das crianças, prejudicando não apenas a dentição, mas também sua capacidade de comer, falar e sorrir sem dor ou constrangimento. A promoção de uma alimentação equilibrada desde os primeiros anos é crucial para prevenir a ocorrência da cárie precoce. (Salvatti e Garcez, 2022)

# O consumo de alimentos industrializados e ricos em sacarose está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da cárie. A introdução precoce de açúcar na dieta infantil facilita a colonização de novas superfícies dentárias por microrganismos causadores de cárie, aumentando as chances de desenvolvimento da doença. Portanto, é fundamental promover escolhas alimentares saudáveis desde cedo. (Leal *et al.*, 2022)

# A cárie precoce na infância pode ter impactos duradouros na saúde bucal e qualidade de vida. É importante reconhecer que esta condição não se limita apenas à infância, pois suas implicações podem perdurar por toda a vida. O desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis desde cedo é essencial para prevenir a ocorrência da cárie e seus efeitos negativos ao longo do tempo. (Nelson Filho *et al.*, 2003)

# A cárie dentária precoce é uma das principais causas de perda de dentes decíduos durante a infância. A perda prematura desses dentes pode afetar o desenvolvimento da arcada dentária permanente, a estética facial, a capacidade de mastigação e a fala. Portanto, abordar a cárie precoce desde cedo é crucial para preservar a saúde bucal e qualidade de vida das crianças. (Bernardes *et al.*, 2021)

# A cárie precoce na infância não apenas causa desconforto físico, mas também pode gerar sofrimento emocional. As crianças afetadas podem enfrentar dores, dificuldades para comer e problemas psicológicos, o que pode impactar seu desenvolvimento social e psicológico. A promoção de uma saúde bucal adequada desde cedo é fundamental para prevenir essas implicações. (Castilho *et al.*, 2023)

# O acesso a informações sobre hábitos alimentares saudáveis é fundamental para prevenir a ocorrência da cárie precoce. Educar pais, cuidadores e crianças sobre a importância de uma dieta equilibrada e de boas práticas de higiene oral desde cedo é essencial para garantir a saúde bucal a longo prazo. (Salvatti e Garcez, 2022)

# Pode-se observar que cada autor possui uma compreensão a respeito das causas prevalentes para a aparição da carie de mamadeira, neste sentido, cabe a tabulação dessas considerações:

# Tabela 01 – Causas da carie de mamadeira

|  |  |
| --- | --- |
| Principais Causas da Cárie de Mamadeira | Autor e Ano da Citação |
| Hábitos Alimentares Inadequados | Nelson Filho *et al.*, 2003 |
| Baixa Higiene Oral | Nelson Filho *et al.*, 2003 |
| Consumo Excessivo de Alimentos Açucarados | Nelson Filho *et al.*, 2003; Bernardes *et al.*, 2021 |
| Colonização de Microrganismos Cariogênicos | Bernardes *et al.*, 2021; Leal *et al.*, 2022 |
| Falta de Acesso a Cuidados Odontológicos | Bernardes *et al.*, 2021 |
| Introdução Precoce de Sacarose na Dieta | Leal *et al.*, 2022 |
| Fatores Socioeconômicos | Nelson Filho *et al.*, 2003; Bernardes *et al.*, 2021 |
| Influência da Família | Leal *et al.*, 2022 |
| Fatores Comportamentais | Nelson Filho *et al.*, 2003; Bernardes *et al.*, 2021 |
| Baixa Conscientização sobre Saúde Bucal | Castilho *et al.*, 2023 |
| Má Higiene Materna | Castilho *et al.*, 2023 |
| Falta de Fluoretação na Água | Castilho *et al.*, 2023 |

# Fonte: Produzido pelas autoras com base nas pesquisas, 2023.

# A tabela apresenta uma compilação das principais causas associadas à cárie de mamadeira, evidenciando a relevância de diversos fatores na ocorrência dessa condição odontológica prevalente em crianças. Um dos pontos destacados é a influência dos hábitos alimentares inadequados, que podem incluir o consumo excessivo de alimentos açucarados. Essa relação entre dieta e cárie é amplamente reconhecida, e os autores citados, como Nelson Filho *et al.* (2003) e Bernardes *et al.* (2021), reforçam essa associação, ressaltando a importância de promover práticas alimentares saudáveis desde a infância.

# Além disso, a baixa higiene oral emerge como outro fator crucial na tabela. A falta de higiene bucal eficaz favorece o acúmulo de resíduos alimentares e a proliferação de microrganismos cariogênicos, contribuindo para a formação das lesões de cárie. Nelson Filho *et al.* (2003) destacam a importância da higiene oral adequada para prevenir a doença. A tabela também destaca a introdução precoce de sacarose na dieta, um fator que pode influenciar a colonização de microrganismos causadores de cárie. Leal *et al.* (2022) enfatizam a relação entre a introdução de açúcar na alimentação infantil e o risco aumentado de cárie.

# Além disso, os fatores socioeconômicos e comportamentais são mencionados como influentes na cárie de mamadeira. Essa relação entre condições sociais e hábitos comportamentais é sublinhada por Nelson Filho *et al.* (2003) e Bernardes *et al.* (2021). Essa tabela serve como um lembrete de que a cárie de mamadeira é uma condição multifatorial, na qual vários aspectos, desde escolhas alimentares até acesso à assistência odontológica, podem desempenhar um papel significativo.

# Parte superior do formulário

# 3.2 Consequencias na saúde da criança

# A cárie de mamadeira pode acarretar uma série de consequências na saúde da criança. Dentre essas consequências, destacam-se problemas de ordem bucal, como dor intensa, dificuldade na alimentação e no sono, além de abscessos dentários (Arora *et al.*, 2011). A progressão da cárie pode afetar a qualidade de vida da criança, levando à dificuldade de mastigação e à má nutrição, o que pode resultar em atraso no crescimento e desenvolvimento (Beraldi *et al.*, 2020). A cárie precoce da infância também está associada a infecções sistêmicas, que podem se espalhar para outras partes do corpo (Arora *et al.*, 2011).

# Além disso, a presença de cáries dentárias em crianças pequenas pode influenciar negativamente o desenvolvimento da fala (Arora *et al.*, 2011). A cavidade oral é uma porta de entrada para várias infecções, e a presença de cáries aumenta o risco de infecções relacionadas à boca (Baker *et al.*, 2014). A longo prazo, a perda prematura de dentes decíduos devido à cárie pode afetar a erupção e a posição dos dentes permanentes, levando a problemas de oclusão e necessidade de tratamentos ortodônticos (Beraldi *et al.*, 2020).

# Além disso, a cárie de mamadeira pode ter impactos psicológicos, uma vez que a dor e o desconforto associados ao problema podem causar ansiedade e medo nas crianças, tornando-as relutantes em buscar cuidados odontológicos adequados (Arora *et al.*, 2011). Portanto, é fundamental prevenir a cárie de mamadeira e buscar tratamento oportuno para minimizar essas consequências negativas na saúde da criança.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 02 – Tabulação dos periódicos escolhidos (PROVISORIO)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Autor e Ano | Título | Fonte |
| ARAÚJO, Luma Fernandes; ALEXANDRIA, Adillis Kalina; LETIERE, Aline dos Santos; SOARES, Thais Rodrigues Campos. 2018 | Cárie precoce da infância: uma visão atual em odontopediatria. | Revista UNINGÁ, v. 55, n. S3, p. 106-114, 2018. Disponível em: [link](https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2170/). Acesso em: 25 maio 2023. |
| ARORA, Amit; SCOTT, Jane A.; BOLE, Sameer; DO, Loc; SCHWARZ, Eli; BLINKHORN, Anthony S. 2011 | Early childhood feeding practices and dental caries in preschool children: a multicenter birth cohort study. | BMC Public Health, v.11, n.1, 2011. Disponível em: [link](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21223601/). Acesso em: 03 de maio de 2023. |
| BAKER, O. J., EDGERTON M., KRAMER J. M., RUHL S. 2014 | Saliva-microbe interactions and salivary gland dysfunction. | Advances in dental research, v.26, n.1, p. 7-14, 2014. Disponível em: [link](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24736699/). Acesso em: 03 fev. 2023. |
| BERALDI, Maria Isabel Ribas; PIO, Matheus Schultz Martins; CODASCKI, Mariana Dalledone; PORTUGAL, Magda Eline Guerrart; BETTEGA, Patrícia Vida Cassi. 2020 | Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura. | Revista Gestão e Saúde, v.2, n.22, 2020. Disponível em: [link](https://www.herrero.com.br/files/revista/fileab586fe089be97d036b7dde90a7d1a1d.pdf/). Acesso em: 03 jan. 2023 |
| RAMOS, Bárbara de Carvalho; MAIA, Lucianne Cople. 1999 | Cárie tipo mamadeira e a importância da promoção de saúde bucal em crianças de 0 a 4 anos. | Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo, v. 13, p. 303-311, 1999. |
| DA SILVA, PRISCILLA DALLA COSTA *et al.* 2015 | Cárie precoce da infância, qualidade de vida e tratamento: revisão de literatura. | Uningá Review, v. 24, n. 3, 2015. |
| NELSON FILHO, Paulo *et al.* 2003 | Avaliação dos hábitos alimentares em crianças portadoras de cárie de mamadeira. | JBP, j. bras. odontopediatr. odontol. bebê, p. 30-5, 2003. |
| BERNARDES, Andressa Lara Braga; DIETRICH, Lia; DE FRANÇA FRANÇA, Mayra Maria Coury. 2021 | A cárie precoce na infância ou cárie de primeira infância: uma revisão narrativa. | Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e268101422093-e268101422093, 2021. |
| CASTILHO, Cristiane de Oliveira Santos *et al.* 2023 | Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida. | Revista Pró-UniverSUS, v. 14, n. 1, p. 83-88, 2023. |
| SALVATTI, Giovanna; GARCEZ, Nicolle da Silva. 2022 | Cárie na primeira infância: revisão de literatura. | 2022. |
| LEAL, Stephanny Luise Belfort; CALAZANS, Vitória Marques; FREIRE, Dalyla. 2022 | DOENÇA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA. | 2022. |

Fonte: Produzido pelas autoras. 2023.

A cárie de mamadeira é um problema de saúde bucal que afeta crianças pequenas e pode ter consequências significativas em sua saúde oral e geral. Estudos anteriores, como o de Arora *et al.* (2011), destacaram a importância das práticas alimentares na infância e sua relação com o desenvolvimento da cárie. É essencial compreender como a alimentação, especialmente o consumo de líquidos açucarados em mamadeiras, pode contribuir para o surgimento da cárie em tenra idade.

Beraldi *et al.* (2020) e outros autores também abordaram a importância de abordar a cárie de mamadeira na primeira infância e suas implicações na qualidade de vida das crianças. A cárie precoce da infância pode resultar em dor, dificuldades alimentares, problemas de sono e até mesmo atraso no desenvolvimento.

Além disso, a literatura discute a importância da promoção da saúde bucal em crianças desde uma idade precoce (Ramos e Maia, 1999). Estratégias de prevenção, como educação alimentar e higiene oral, desempenham um papel fundamental na redução da prevalência da cárie de mamadeira.

Autores como Arora *et al.* (2011) destacam a relação entre as práticas alimentares na infância e o desenvolvimento da cárie de mamadeira. Eles argumentam que o consumo de líquidos açucarados em mamadeiras desempenha um papel significativo na formação de cáries em crianças pequenas. A alta exposição a açúcares em uma idade precoce pode levar à desmineralização dos dentes e à subsequente cárie.

Baker *et al.* (2014) discutem a importância da saliva na proteção dos dentes contra a cárie. Eles enfatizam como o equilíbrio das interações entre a saliva e as bactérias na boca é crucial para a saúde bucal. Qualquer desequilíbrio nesse sistema pode aumentar o risco de desenvolvimento de cárie.

Beraldi *et al.* (2020) e outros autores ressaltam a necessidade de abordar a cárie de mamadeira na primeira infância. Eles apontam que essa condição pode ter sérias implicações na qualidade de vida das crianças, levando a dor, dificuldades alimentares, problemas de sono e até mesmo atrasos no desenvolvimento.

Por outro lado, Da Silva *et al.* (2015) abordam a qualidade de vida das crianças afetadas pela cárie precoce da infância. Eles destacam que a cárie de mamadeira pode resultar em dor e desconforto significativos, afetando negativamente a qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Nelson Filho *et al.* (2003) avaliaram os hábitos alimentares em crianças com cárie de mamadeira. Seus resultados podem apoiar as alegações de Ramos e Maia (1999) sobre a importância da educação alimentar, uma vez que os hábitos alimentares inadequados foram associados a um maior risco de cárie de mamadeira.

Fatores de risco associados à cárie de mamadeira, conforme apontado por Nelson Filho *et al.* (2003), incluem a exposição frequente a líquidos açucarados, o uso prolongado da mamadeira, a falta de cuidados com a higiene bucal, além de fatores genéticos e socioeconômicos. É importante identificar esses fatores de risco para implementar estratégias eficazes de prevenção.

Estratégias de prevenção, de acordo com Bernardes *et al.* (2021), podem incluir educação alimentar para pais e cuidadores, promovendo escolhas alimentares saudáveis para as crianças. Além disso, práticas de higiene bucal adequadas, como escovação regular dos dentes com pasta de dente fluoretada, são cruciais. A aplicação tópica de flúor e o uso de selantes dentários também são estratégias eficazes mencionadas por Castilho *et al.* (2023).

O tratamento da cárie de mamadeira, conforme Da Silva *et al.* (2015), pode variar dependendo da gravidade. Em casos iniciais, a restauração dos dentes afetados pode ser realizada. Em situações mais avançadas, extrações podem ser necessárias. É fundamental buscar tratamento odontológico oportuno para minimizar o impacto da cárie.

O impacto na qualidade de vida das crianças afetadas pela cárie de mamadeira é uma preocupação significativa, como destacado por Castilho *et al.* (2023). A dor, os problemas de alimentação e sono podem afetar o bem-estar da criança e a qualidade de vida de suas famílias. A intervenção odontológica e a educação sobre prevenção desempenham um papel vital na melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

Além disso, Castilho *et al.* (2023) exploram o impacto da cárie de mamadeira na qualidade de vida. Suas descobertas podem corroborar as preocupações levantadas por Da Silva *et al.* (2015), enfatizando a importância da prevenção.

Ramos e Maia (1999) argumentam que a prevenção da cárie de mamadeira em crianças de 0 a 4 anos é alcançada principalmente por meio da promoção de saúde bucal. Eles afirmam que a educação de pais e cuidadores desempenha um papel fundamental nesse processo. Orientar os pais sobre práticas de higiene oral adequadas, como a escovação regular dos dentes com pasta de dente fluoretada, e incentivá-los a evitar o uso de mamadeiras com líquidos açucarados, especialmente à noite, é uma estratégia eficaz.

Nelson Filho *et al.* (2003) enfatizam a importância de hábitos alimentares saudáveis como meio de prevenção da cárie de mamadeira. Eles sugerem que limitar o consumo de alimentos e bebidas ricos em açúcar, especialmente antes de dormir, pode ajudar a reduzir o risco de cárie. Da mesma forma, Bernardes *et al.* (2021) destacam que a educação alimentar é uma abordagem eficaz na prevenção da cárie precoce na infância.

Além disso, Castilho *et al.* (2023) ressaltam que a implementação de estratégias de prevenção, como selantes e flúor, pode ser eficaz na redução da incidência de cárie de mamadeira. Isso pode incluir a aplicação de flúor tópico nos dentes da criança e o uso de selantes para proteger as superfícies dentárias suscetíveis.

Pode-se observar que, os autores mencionados concordam que a prevenção da cárie de mamadeira é possível por meio da promoção de saúde bucal, educação alimentar, adoção de hábitos alimentares saudáveis e o uso de estratégias de prevenção, como selantes e flúor. Essas abordagens combinadas podem ser eficazes na redução do risco de cárie de mamadeira em crianças pequenas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, esta revisão alcançou com êxito o seu objetivo de proporcionar uma visão abrangente sobre o tema da cárie de mamadeira. Fatores de risco associados a essa condição foram examinados, juntamente com estratégias de prevenção, opções de tratamento e o impacto na qualidade de vida das crianças afetadas.

Ao analisar esses tópicos, foi possível identificar a importância de estratégias de promoção de saúde bucal, que incluem educação alimentar para pais e cuidadores, práticas de higiene oral adequadas, como a escovação regular com pasta de dente fluoretada, e o uso de medidas preventivas, como a aplicação de flúor e selantes dentários.

Além disso, a revisão destacou a necessidade de intervenção odontológica oportuna para crianças afetadas pela cárie de mamadeira, variando desde procedimentos restauradores até, em casos avançados, extrações. O impacto na qualidade de vida das crianças foi reconhecido como uma preocupação significativa, enfatizando a importância de ações precoces e eficazes.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARAÚJO, Luma Fernandes; ALEXANDRIA, Adillis Kalina; LETIERE, Aline dos Santos; SOARES, Thais Rodrigues Campos. **Cárie precoce da infância: uma visão atual em odontopediatria.** Revista UNINGÁ, v. 55, n. S3, p. 106-114, 2018. Disponível em: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2170/. Acesso em: 25 maio 2023.

ARORA, Amit; SCOTT, Jane A.; BOLE, Sameer.; DO, Loc.; SCHWARZ, Eli.; BLINKHORN, Anthony S. **Early childhood feeding practices and dental caries in preschool children: a multicenter birth cohort study.** BMC Public Health, v.11, n.1, 2011. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21223601/. Acesso em: 03 de maio de 2023.

BAKER, O. J., EDGERTON M., KRAMER J. M., RUHL S. **Saliva-microbe interactions and salivary gland dysfunction.** Advances in dental research, v.26, n.1, p. 7-14, 2014. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24736699/. Acesso em: 03 fev. 2023.

BERALDI, Maria Isabel Ribas; PIO, Matheus Schultz Martins; CODASCKI, Mariana Dalledone; PORTUGAL, Magda Eline Guerrart; BETTEGA, Patrícia Vida Cassi. **Cárie na primeira infância: uma revisão de literatura.** Revista Gestão e Saúde, v.2, n.22, 2020. Disponível em: https://www.herrero.com.br/files/revista/fileab586fe089be97d036b7dde90a7d1a1d.pdf/. Acesso em: 03 jan. 2023

BERNARDES, Andressa Lara Braga; DIETRICH, Lia; DE FRANÇA FRANÇA, Mayra Maria Coury. A cárie precoce na infância ou cárie de primeira infância: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e268101422093-e268101422093, 2021.

CASTILHO, Cristiane de Oliveira Santos *et al.* Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 14, n. 1, p. 83-88, 2023.

DA SILVA, PRISCILLA DALLA COSTA *et al.* Cárie precoce da infância, qualidade de vida e tratamento: revisão de literatura. **Uningá Review**, v. 24, n. 3, 2015.

LEAL, Stephanny Luise Belfort; CALAZANS, Vitória Marques; FREIRE, Dalyla**. DOENÇA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA**. 2022.

NELSON FILHO, Paulo *et al.* Avaliação dos hábitos alimentares em crianças portadoras de cárie de mamadeira. **JBP, j. bras. odontopediatr. odontol. bebê**, p. 30-5, 2003.

RAMOS, Bárbara de Carvalho; MAIA, Lucianne Cople. Cárie tipo mamadeira e a importância da promoção de saúde bucal em crianças de 0 a 4 anos. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, v. 13, p. 303-311, 1999.

SALVATTI, Giovanna; GARCEZ, Nicolle da Silva. **Cárie na primeira infância: revisão de literatura.** 2022.